

# **FORMAÇÃO PARA A INTERDISCIPLINARIDADE: UMA POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO A PARTIR DA PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR**

**Jenifer Klüsener**<sup>1</sup>

**Giovana Marques Alves**<sup>2</sup>

**Catiane Mazocco Paniz**<sup>3</sup>

## **Resumo:**

Nas últimas décadas vem sendo bastante discutida na área da educação, a interdisciplinaridade como aspecto fundamental ao aprendizado dos conteúdos, garantindo ao aluno uma visão mais ampla e interligada das disciplinas. Visando a prática interdisciplinar nas escolas é essencial uma formação substancial sobre o assunto, e é isso que proporciona a disciplina da Prática Pedagógica enquanto Componente Curricular (PeCC) no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. A PeCC constitui-se um espaço de estudos e reflexões sobre o trabalho docente, ela garante aos futuros professores a inserção nos espaços educativos. Durante o segundo semestre de 2016, com a iniciativa da professora da disciplina de PeCC, foi desenvolvido um projeto interdisciplinar envolvendo as diversas disciplinas do curso, neste trabalho, os acadêmicos, subdivididos em grupos, escolheram um dos temas propostos pelos docentes, que no caso do presente trabalho é "lixo e consumismo". O objetivo deste trabalho é unir universidade e escola em prol da sensibilização quanto ao "lixo e consumismo" visando uma prática interdisciplinar.

**Palavras-chave:** PeCC; Formação de professores; Interdisciplinaridade; Sensibilização.

**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

## **FORMAÇÃO PARA A INTERDISCIPLINARIDADE: UMA POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO A PARTIR DA PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR**

<sup>1</sup> Aluno de graduação. jenifer.klusener@gmail.com. Autor principal

<sup>2</sup> Aluno de graduação. giovanamarquesalves@gmail.com. Co-autor

<sup>3</sup> Docente. catiane.paniz@iffarroupilha.edu.br. Orientador



## **FORMAÇÃO PARA A INTERDISCIPLINARIDADE: UMA POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO A PARTIR DA PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR**

### **1. INTRODUÇÃO**

Inicialmente, na Idade Moderna as ciências foram divididas e especializadas por pensadores como Galileu, Bacon, Descartes, Newton, Darwin e outros. No entanto, estudos atuais comprovam que a fragmentação dos saberes dificulta o processo de aprendizagem (THIESEN, 2008). Nesse contexto, surge a interdisciplinaridade como algo fundamental para facilitar a compreensão dos conteúdos, visto que uma abordagem interligada das disciplinas permite que o aluno desenvolva uma visão mais ampla sobre os conteúdos.

A interdisciplinaridade, como um movimento contemporâneo que emerge na perspectiva da dialogicidade e da integração das ciências e do conhecimento, vem buscando romper com o caráter de hiperespecialização e com a fragmentação dos saberes. (THIESEN, 2008, p.546)

Sabe-se em termos de ensino, que os currículos organizados pelas disciplinas tradicionais conduzem o aluno apenas a um currículo de informações que pouco acrescentará para sua vida profissional, principalmente porque o desenvolvimento tecnológico garante o acesso espontâneo a informações (FAZENDA, 2013). Desta forma, a integração das disciplinas torna a educação mais significativa ao aluno, pois o conduz a realização de interligações dos conteúdos, e não apenas ao acúmulo de informações descontextualizadas.

No entanto, implementar práticas interdisciplinares não é simples. Além da falta de estrutura escolar (falta de tempo para formações e planejamentos) existe muitas vezes um “não saber como”, o medo de desenvolver esse tipo de trabalho e a insegurança. Isso se deve muitas vezes, por uma formação inicial que não proporciona a vivência da interdisciplinaridade. Muitos cursos de formação de professores apenas teorizam sobre o tema e quando chegam na escola os professores não conseguem aliar a teoria aprendida nos cursos de formação com a prática.

Nesse sentido, os cursos de licenciatura do Instituto Federal Farroupilha, vem tentando ampliar a discussão sobre interdisciplinaridade, bem como desenvolver atividades integradas entre disciplinas do semestre por meio da Prática Pedagógica enquanto Componente Curricular (PeCC).

A (PeCC), de acordo com o Projeto Pedagógico do curso, p. 35, tem por objetivo

Proporcionar experiências de articulação de conhecimentos construídos ao longo do curso em situações de prática docente; oportunizar o reconhecimento e reflexão sobre o campo de atuação docente; proporcionar o desenvolvimento de projetos, metodologias e materiais didáticos próprios do exercício da docência, entre outros, integrando novos espaços educacionais como locus da formação dos licenciandos.

A PeCC está presente desde o início do curso e vem no sentido de articular os conhecimentos específicos e pedagógicos do currículo, totalizando 400 horas, conforme Resolução CNE/CP 02/2002. Além disso, a PeCC constitui-se um espaço

de estudos e reflexões sobre o trabalho docente, bem como proporcionar aos futuros professores a inserção nos espaços educativos, interagindo com a sala de aula e a gestão escolar.

Tendo em vista a importância da abordagem interdisciplinar, percebe-se que as universidades e escolas de educação básica podem desenvolver práticas interdisciplinares integradas que visem a construção de conhecimentos não fragmentados pelos educandos.

Além disso, intervenções interdisciplinares nas escolas, bem como nas instituições de ensino superior podem contribuir para tornar o conhecimento menos descontextualizado e mais ao encontro com a realidade vivenciada nas escolas.

Em se tratando do tema Lixo e Consumismo, acredita-se que este pode ser facilmente trabalhado de maneira interdisciplinar, tanto na instituição de ensino superior a partir das disciplinas como nas escolas, visto que engloba disciplinas com história, geografia, português, matemática, sociologia e química.

O consumismo exagerado acaba afetando diretamente no meio ambiente, pois a produção de produtos envolve a retirada de matéria prima da natureza, e produção cada vez maior de resíduos. O ambiente natural está sofrendo uma exploração excessiva que ameaça a estabilidade dos seus sistemas de sustentação (exaustão de recursos naturais renováveis, desfiguração do solo, perda de florestas, poluição da água e do ar, perda de biodiversidade, mudanças climáticas etc.) (BRASIL, 2005). A dificuldade da população em mudar seus padrões de consumo, entre outros fatores, está provocando impactos ambientais irreversíveis.

Para que o lixo não contamine o meio ambiente causando inúmeras consequências, é essencial o adequado gerenciamento do mesmo, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento. O gerenciamento dos resíduos está diretamente ligado ao papel do cidadão, o qual deve separar o lixo, fazer o descarte correto do mesmo, visando a destinação final adequada, e para que isso ocorra é primordial a conscientização da população.

Tendo em vista esses aspectos, juntamente com a articulação da PeeC, buscou-se trabalhar o tema consumismo e lixo em diferentes turmas de Ensino Fundamental de uma escola a partir da integração das disciplinas Botânica, Zoologia, Anatomia e Morfologia Humana e Ficologia e Micologia. Com esse trabalho buscou-se integrar diversas disciplinas, proporcionando aos alunos uma visão ampla e crítica do consumismo em relação à produção de resíduos e exploração dos recursos naturais, além de sensibilizá-los sobre a importância do descarte correto dos resíduos.

## **2. METODOLOGIA**

Foi proposto na disciplina de Prática Pedagógica enquanto Componente Curricular (PeCC) o desenvolvimento interdisciplinar de um projeto a partir do tema geral Meio Ambiente.

Desse projeto interdisciplinar desenvolvido no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, participaram os docentes da disciplina de Botânica, Zoologia, Anatomia e Morfologia Humana e Ficologia e Micologia.

Inicialmente, a turma subdividiu-se em grupos, onde cada grupo escolheu um subtema a partir do tema geral Meio Ambiente. Posteriormente, os grupos, elaboraram o projeto e organizaram atividades relacionadas ao tema para implementar nas escolas. Concomitantemente, cada grupo procurou uma escola para desenvolver o projeto.

O presente trabalho, cujo tema escolhido foi consumismo e lixo, foi implementado em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, localizada no município de São Vicente do Sul/RS com 90 alunos dos sextos, sétimos, oitavos e nonos anos. O mesmo foi dividido em três etapas: a primeira teve caráter exploratório e bibliográfico, tendo como base uma revisão bibliográfica sobre consumismo e geração de lixo. A segunda etapa consistiu no planejamento de uma oficina sobre o presente tema. Já a terceira etapa foi marcado pelo compartilhamento dos saberes adquiridos a partir da revisão bibliográfica, onde foi implementada a oficina.

A seguir apresenta-se as atividades desenvolvidas organizadas em momentos.

No primeiro momento com o intuito de reconhecer concepções dos alunos em relação ao tema, foram apresentadas fotos da realidade da cidade em relação ao lixo, problematizou-se essa questão solicitando aos alunos que refletissem sobre o gerenciamento dos resíduos em suas casas.

A partir das imagens foi questionado aos alunos: Como é a situação do lixo na cidade? Qual o destino dado aos resíduos produzidos na casa dos estudantes? Qual destino que a cidade dá aos resíduos recolhidos? A sociedade está preocupada com a questão ambiental? É possível reduzir o consumo de materiais? Existe solução para a realidade apresentada?

Num segundo momento, de forma expositiva, foram trabalhados conhecimentos científicos pertinentes para compreensão do tema abordado, relatando as consequências da realidade apresentada no primeiro momento. A partir disso, foram retratadas ações necessárias para mudar tal realidade, bem como a relação entre consumismo e lixo.

Com intuito de enfatizar a separação de resíduos, foram levadas caixas seletivas, nas quais os alunos deveriam indicar o destino correto dos resíduos apresentados a eles. Também foram abordados aspectos históricos do lixo, a fim de situar os alunos e refletir sobre causas e consequências do consumo excessivo.

Por fim, foi apresentado um vídeo sobre o tema e ao final os alunos realizaram uma dinâmica. Na dinâmica foram entregues aos estudantes imagens de diversos resíduos. Estas imagens foram coladas pelos alunos em cartazes específicos que indicavam o destino correto que o resíduo deve ter, objetivando minimizar os impactos ao meio ambiente.

### **3. RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A partir da implementação do projeto, foi possível reconhecer algumas dificuldades, bem como potencialidades da atividade. Dentre as dificuldades, pode-se destacar a falta de participação efetiva dos estudantes quando questionados ou levados a refletir sobre o tema. Ficou evidente que faz-se necessário um trabalho mais amplo em relação ao lixo e consumismo.

Geralmente nas escolas o tema Lixo é muito trabalhado gerando até um certo desânimo por parte dos estudantes. No entanto, no presente trabalho, procurou-se focar na questão da produção de lixo e não apenas na separação e reciclagem.

Outra dificuldade, foi a maneira de organização dos alunos. Como a escola não dispunha de muito tempo, os alunos foram organizados de acordo com as turmas (sextos e sétimos num primeiro momento e oitavos e nonos posteriormente) dificultando o desenvolvimento da atividade devido a grande quantidade de alunos.

Como resultado da etapa expositiva, observou-se que no primeiro momento (alunos do sexto e sétimo) parte dos alunos estavam interessados enquanto outros não prestaram muita atenção. Já no segundo momento (alunos do oitavo e nono

ano) notou-se demasiado interesse na oficina. Em ambos momentos, os estudantes foram pouco participativos em relação a questionamentos e contribuições ao tema abordado

A parte prática da oficina consistiu em uma dinâmica, onde foram distribuídos aos alunos recortes de materiais a serem descartados, os alunos foram orientados a colar esses recortes em cartazes que estavam na parede. Os cartazes indicavam o seguinte: ATEAR FOGO; ENVIAR PARA O ATERRO SANITÁRIO; RECICLAGEM; COMPOSTAGEM/FORMAÇÃO DE ADUBO; ENVIO PARA CENTROS DE COLETAGEM (QUE COMPRAM E VENDEM LATINHAS, GARRAFAS ETC). REUTILIZAÇÃO DENTRO DO PRÓPRIO LAR (OUTRA FINALIDADE). A escolha do cartaz correto para colar o recorte dependia do conhecimento dos alunos sobre o destino correto dos resíduos sólidos. Após, foi discutido com os alunos se suas respostas estavam certas, e indicado o local adequado de descarte dos materiais.

Na dinâmica, constatou-se que no primeiro momento os alunos participantes não souberam dar o destino correto aos resíduos indicados, mesmo sendo demonstrado anteriormente. Enquanto que no segundo momento, os estudantes souberam destinar corretamente quase todos os resíduos apresentados, demonstrando assim que estavam interessados na parte expositiva da oficina.

Como forma de analisar se os alunos gostaram da atividade realizada e quais tópicos/quesitos consideraram mais interessantes, foi aplicado um questionário aos alunos. Como resultado, verificou-se que os mais da metade dos estudantes avaliou a atividade realizada como ótima, enquanto que 33% consideraram a mesma como boa e o restante afirmou que a oficina foi regular, com mostra a figura 1 abaixo.

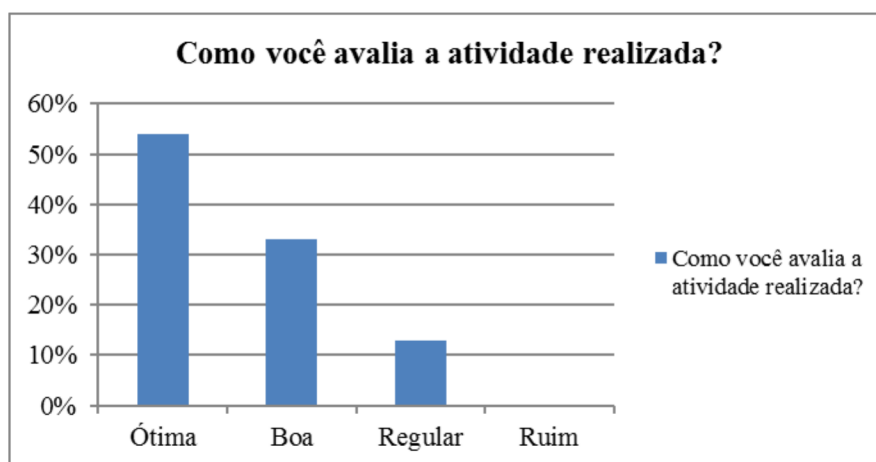


Figura 1. Avaliação da oficina segundo os alunos. I  
Fonte. Aplicação de questionário.

Já em relação ao tópico/quesito que os alunos consideraram mais interessante (figura 2), constatou-se que 47% deles afirmaram que toda atividade foi interessante, 30% apontam que o tópico reciclagem foi o mais relevante, 13% destacou que a demonstração da realidade do lixo no município de São Vicente do Sul foi o mais interessante, e um pequeno número destacou a atividade em grupo e o consumismo como aspectos importantes da atividade.

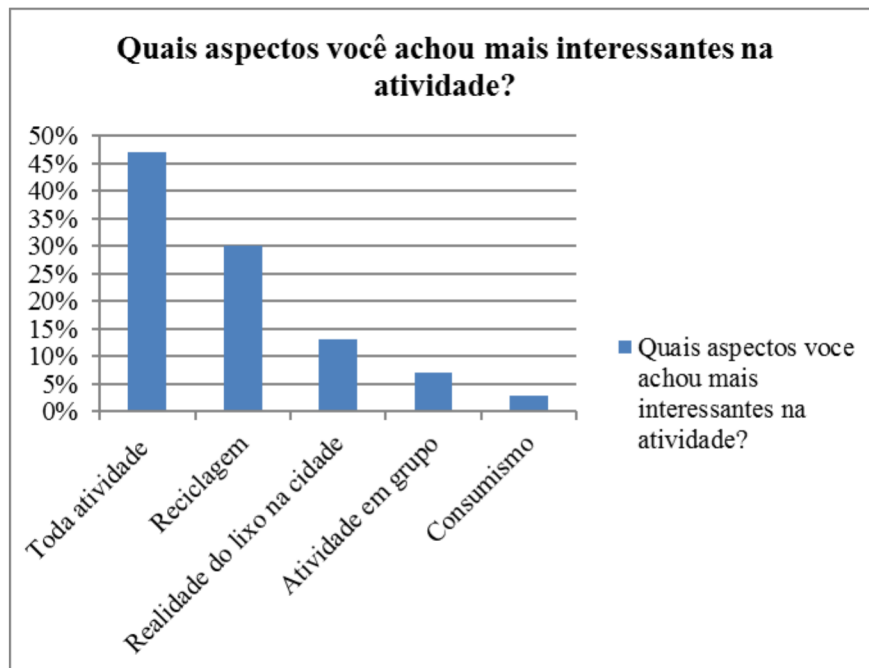


Figura 2. Aspectos considerados mais importantes na oficina segundo os alunos.

Fonte. Aplicação de questionário.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o presente trabalho junto à comunidade escolar pôde-se perceber que os alunos participantes não estavam devidamente instruídos sobre o tema abordado, o que significa que a intervenção na escola contribuiu para esclarecer questões significativas e essenciais a garantia da preservação ambiental.

Além disso, foi bastante significativa a experiência adquirida ao trabalhar em sala de aula, garantindo assim uma aproximação maior entre a universidade e a escola.

Portanto, chega-se ao fim dessa atividade interdisciplinar com uma conclusão positiva por abordar interdisciplinarmente um tema de interesse coletivo. Destaca-se a importância de continuar desempenhando o debate e a elaboração de estratégias que busquem o descarte correto dos resíduos e a diminuição do consumismo como forma de preservar o Planeta Terra.

#### 5. REFERÊNCIAS

- FAZENDA, I. C. A. **Práticas interdisciplinares na escola**. 13<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- BRASIL. **Consumo Sustentável: Manual de educação**. Brasília: Consumers International/MMA/ MEC/IDEC, 2005. 160 p.
- Projeto Pedagógico do Curso Superior em Ciências Biológicas. Disponível em: <<http://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%C3%B3gico-de-curso/campus-s%C3%A3o-vicente-do-sul>>. Acesso em 6 mar. 2017.
- THIESEN, J. S.. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**. v. 13 n. 39 set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n39/10.pdf>> acesso em 5 out. 2016.